UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1144 - PLANTAS DANINHAS**
Turma	**AGI-A**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Características morfológicas. Sistemática das plantas daninhas. Competição e interferência das plantas daninhas. Identificação e classificação das plantas daninhas. Métodos de controle das plantas daninhas. Classificação dos herbicidas. Mecanismos de ação dos herbicidas. Tecnologia de aplicação de herbicidas.

I. Objetivos

Oferecer aos acadêmicos de Agronomia informações básicas, sobre as plantas daninhas e as interferências que causam as plantas cultivadas, assim como a utilização diversos métodos de controle e do manejo integrado (MIPD).

II. Programa

1.Introdução a Ciência das Plantas Daninhas: Ciência Multidisciplinar
2.Biologia das Plantas Daninhas: Botânica das Plantas Daninhas, Níveis de Classificação, Monocotiledôneas, Dicotiledôneas, Tipos de classificação; Problemas de Nomenclatura comum, Importância da Classificação Botânica. Origem e Disseminação das Plantas Daninhas, Autóctones e Alóctones, Habitat – Terrestres e Aquáticas Plantas Parasitas, Banco de sementes do solo, Períodos de Convivência entre Plantas Daninhas e Culturas, Competição e interferência;
3.Identificação de plantas daninhas: identificação das principais plantas daninhas em culturas de interesse econômico (práticas)
4.Métodos de Controle das Plantas Daninhas: Controle Preventivo, Manual, Mecânico, Físico, Cultural, Biológico e Químico, Implementos utilizados para Controle.
5.Alelopatia: Substâncias alelopáticas, mecanismos e modos de ação de aleloquímicos, efeitos alelopáticos das plantas daninhas e das culturas.
6.Mecanismos de Ação dos Herbicidas: Principais grupos (mimetizadores de auxinas, inibidores da fotossíntese, inibidores da divisão, inibidores da PROTOX, inibidores da síntese de carotenóides, inibidores da síntese de lipídeos, inibidores da síntese de aminoácidos, organoarsenicais)
7.Absorção e translocação de herbicidas: Classificação Química, formas de absorção (radicular, foliar) translocação via xilema e floema; Ação dos Herbicidas no Solo e nas Plantas Seletividade dos herbicidas.
8.Resistência de Plantas Daninhas e plantas transgênicas a herbicidas: Evolução histórica da resistência de plantas daninhas; Mecanismos de Resistência: Fatores agronômicos, biológicos e genéticos; Estratégia de manejo de populações resistentes; Sistema Integrado de Controle das Plantas Daninhas; manejo de populações resistentes.

III. Metodologia de Ensino

As aulas teóricas serão expositivas e interativas, utilizando quadro negro e recursos audiovisuais, como apresentação em software Power Point. Portanto, todo o conteúdo será abordado de forma presencial.
Tecnologias utilizadas de forma complementar
- Conteúdos complementares as aulas, tais como arquivos de artigos, revisões, assim como vídeos gravados serão disponibilizados via compartilhamento de link e/ou arquivos na plataforma Moodle;
- A plataforma de atendimento via WhatsApp, e/ou e-mail cmaciel@unicentro.br, assim como horário fixo em sala também serão utilizados.

IV. Formas de Avaliação

Critérios para avaliação
1. participação e interesse dos alunos nas atividades, discussões e atividades interativas da disciplina;
2. entrega de atividades complementares constituídas por: trabalhos extras (estudos dirigidos após as aulas); uma exsicata com plantas daninhas herbáceas adultas e plântulas (total de 25 espécies, sendo 5 monocotiledôneas e 20 eudicotiledôneas) e um relatório técnico de levantamento e diagnóstico da ocorrência e disposição de plantas daninhas em duas condições distintas.
3. duas provas avaliativas com questões de questões abertas sobre o conteúdo programático;
As atividades complementares e as provas serão entregues e realizadas em prazo predeterminado.
A média final será composta pela média das atividades complementares (peso 4.0) e provas escritas (peso 6.0)
Avaliação final dos estudantes será baseada nas médias das notas nas avaliações referentes das atividades complementares (peso 4.0) e prova (peso 6.0).
Desta forma, o estudante que atingir: Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado
Critérios para recuperação de rendimento
Caso a Média Final do estudante for inferior a 7,0, este será submetido a um processo de recuperação de rendimento, o qual constituirá por uma nova avaliação do conteúdo da disciplina que substituirá a menor nota da prova escrita, devendo o aluno atingir nota média final mínima maior ou igual a 7,0, após essa substituição, para assim ser considerado aprovado.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1144 - PLANTAS DANINHAS**
Turma	**AGI-A**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

Básica

DEUBER, R. Ciência das Plantas Daninhas: Fundamentos. Jaboticabal, FUNEP, 1992. v. 1, 431 p.
KISSMANN, K.G. Plantas Infestantes e Nocivas, v. 1, 2 e 3. Ed. BASF Brasileira S.A. São Paulo. 1992.
*LORENZI, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas: Plantio Direto e Convencional. 5. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2000.
LORENZI, H. Plantas Daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 5. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2000.
OLIVEIRA JR., R.S; CONSTANTIN, J. Plantas daninhas e seu manejo. Ed. Guaíba:Agropecuária.2001. 362p.
*RODRIGUES, B.N.; ALMEIDA, F. S. Guia de Herbicidas. 5. ed. Londrina, 2004. 648 p.

Complementar

*BARROSO, A.A.M.; MURATA, A.T. Matologia: estudos sobre plantas daninhas. Jaboticabal: Fábrica da Palavra, 2021. 547 p.
MENDES, K.M.; SILVA, A.A. Plantas daninhas - Vol. 1: biologia e manejo. Viçosa, MG: UFV, 2022. 160p.
MENDES, K.M.; SILVA, A.A. Plantas daninhas - Vol. 2: herbicidas. Viçosa, MG: UFV, 2022. 200p.
*MONQUERO, P.A. Manejo de plantas daninhas em culturas agrícolas. São Carlos: RiMa Editora, 2014, 306p.
*MONQUERO, P.A. Aspecto da Biologia e Manejo das Plantas Daninhas. São Carlos: RiMa Editora, 2014, 430p.
ROMAN, E.S.; BERCKIE, H.; VARGAS, L.; HALL, L.; RIZZARDI, M.A.; WOLF, T.M. Como funcionam os herbicidas: da biologia à aplicação. Passo Fundo: Editora Berthier, 2005. 152p.
SILVA, A.A.; SILVA, J.F.S. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007. 367p.
SOCIEDADE BRASILEIRA DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS. Procedimentos para instalação, avaliação e análise de experimentos com herbicidas. Londrina: SBCPD, 1995. 42p.
THEISEN, G.; RUEDELL, J. Tecnologia de Aplicação de Herbcidas. Teoria e Prática 1ª ed. Cruz Alta: Aldeia Norte, 2004. 90p.
VARGAS, L.; ROMAN, E.S. Manual de manejo e controle de plantas daninhas. 2 ed. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2008. 780p.
VIDAL, R.A. Herbicidas: mecanismo de ação e resistência de plantas. 1ª ed. Porto Alegre: Edição do autor, 1997. 165p.
VIDAL, R.A. Ação dos Herbicidas 1ª ed. Porto Alegre: Edição do autor, v.1, 2002. 89p.
VIDAL, R.A.; MEROTTO JÚNIOR, A. Herbicidologia. Porto Alegre, Ed. dos autores, 2001, 152p.
ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M.Z.; SANTIAGO, T. O que os engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. 2. ed., Viçosa, MG: UFV, 2003. 376p.
Periódicos
Revista Planta Daninha (Advances in Weed Science)
(http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-8358&lng=en&nrm=iso/).
Revista Brasileira de Herbicidas (http://www.rbherbicidas.com.br/index.php/rbh/index)

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEAGRO/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	5
Data:	06/05/2024